



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

AS REPRESENTAÇÕES DE TIRADENTES NA MÍDIA E NO LIVRO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Daniela Maria do Nascimento (PIBID/Capes-UNESPAR), Aline Domingues Oliveira (PIBID/Capes-UNESPAR), Fábio André Hahn (PIBID/Capes - UNESPAR)), e-mail: daniella.hist@gmail.com

Universidade Estadual do Paraná/Colegiado de História /Campo Mourão, PR.

Ciências Humanas/História.

Resumo:

A proposta desta comunicação é apresentar um estudo em andamento e dividido em três etapas. A primeira etapa procura estabelecer uma comparação entre a representação de Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier) na mídia, na historiografia e sua retratação nos livros didáticos utilizados na rede de ensino estadual de Campo Mourão no ano de 2014. A realização dessa investigação ocorreu após perceber que o discurso produzido sobre Tiradentes pela mídia no dia 21 de Abril de 2014, apresentou versões e explicações variadas, confusas e equivocadas. A partir desta motivação, optou-se por investigar como a representação de Tiradentes é construída nos livros didáticos de História adotados nos Colégios Estaduais de Campo Mourão. Essa verificação possibilitará estabelecer um paralelo entre a imagem de Tiradentes propagada na mídia, na historiografia e nos livros didáticos. Na segunda etapa foi desenvolvido e aplicado um questionário direcionado aos alunos da 2ª série do Ensino Médio sobre Tiradentes. O propósito é compreender qual a representação dos alunos da imagem de Tiradentes. Na terceira etapa serão aplicados os resultados da investigação com os alunos das escolas vinculados ao subprojeto “Ensino de História: práticas, metodologias e espaços de formação” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, de modo a formar uma nova concepção de Tiradentes como personagem histórico e gerar consciência histórica a partir das fontes históricas e variadas possibilidades interpretativas.

Palavras-chave: Tiradentes. Mídia. Livro didático.

Introdução

O presente trabalho visa apresentar considerações sobre as atividades desenvolvidas no PIBID subprojeto de História na cidade de Campo Mourão. O estudo estabelece uma comparação entre os diferentes discursos produzidos em torno das representações da figura de Tiradentes



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

enquanto símbolo nacional na Mídia e no livro didático com auxílio da historiografia. Todavia, é possível observar que os discursos divergem em muitos aspectos, principalmente no que diz respeito as publicações midiáticas que, ao abordar o feriado do dia 21 de Abril, associaram em sua maioria a imagem de Tiradentes apenas ao movimento da Inconfidência Mineira. Diante das verificações realizadas surgiram algumas indagações que corroboraram para o desenvolvimento e aplicação de um breve questionário sobre Tiradentes com alunos da 2ª série do Ensino Médio. A finalidade do questionário é compreender o conhecimento prévio dos discentes no que diz respeito as representações da imagem do Inconfidente. Por fim, realizar-se-á uma atividade por meio da metodologia WebQuest¹ com alunos que responderam o questionário, com o objetivo de formar uma nova concepção do personagem histórico em sala de aula.

Materiais e métodos

A proposta metodológica desse estudo será realizada em três momentos. No primeiro momento investigar-se-á por meio de publicações na versão online os discursos produzidos pela mídia sobre a representação de Tiradentes no dia 21 de Abril de 2014. Em seguida analisar-se-á a maneira como os livros didáticos de História adotados no Ensino Médio da rede estadual de ensino de Campo Mourão retrata a figura do Inconfidente. Com o auxílio de uma revisão bibliográfica de autores que pesquisam a construção e representação de Tiradentes como símbolo nacional, pretende-se estabelecer um paralelo com as informações coletadas nas duas diferentes fontes mencionadas anteriormente. No segundo momento, o propósito é desenvolver e aplicar um questionário com alunos da 2ª série do Ensino Médio, para compreender a representação que esses tem do ícone nacional. No terceiro e último momento elaborar-se-á por meio da ferramenta metodológica WebQuests, uma atividade levando em conta os resultados obtidos nas etapas anteriores do desenvolvimento do estudo, de modo que o alunos se sintam parte do processo de ensino e aprendizagem.

Resultados e Discussão

O dia 21 de Abril foi instituído no calendário brasileiro como feriado nacional de Tiradentes, no entanto lacunas encontram-se abertas no que diz respeito ao entendimento que a população tem sobre o significado dessa data. Por conseguinte, este estudo busca analisar as diferentes representações de Tiradentes em diversos meios de informação referente a

¹ A WebQuest é constituída por atividades – ou oficinas – de ensino/aprendizagem desenvolvidas de forma interativa na utilização do recursos disponíveis na internet. A ideia é utilizar o recurso da internet como ferramenta para aprendizagem (ALMEIDA, 2009, p. 207).



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

instituição do feriado nacional do dia 21 de Abril. A análise decorreu das investigações dos discursos sobre a representação de Tiradentes produzido pela mídia, pela historiografia e a retratação do ícone no livro didático. No feriado de 2014, a mídia realizou publicações com discursos variados retratando a imagem de Tiradentes desde herói até mártir, além disso, sua figura foi atrelada somente ao movimento da Inconfidência Mineira. Quanto ao livro didático, por mais, que as informações retratadas sobre o Inconfidente sejam breves, esse tem uma preocupação em lembrar a importância que Tiradentes teve para o movimento de Minas Gerais e ao mesmo tempo informa que a aquisição do *status* de mártir ocorreu após a proclamação da República, em 1889. Contudo, ao estudar a historiografia é possível observar que existe toda uma discussão no que diz respeito a escolha e efetivação de Tiradentes como símbolo nacional. Segundo José Murilo de Carvalho (1990), no momento em que se tinha necessidade de definir um herói para representar a República, várias foram as figuras indicadas, no entanto a que mais se adequou as características da nação foi a de Tiradentes.

Com base nas averiguações se desenvolveu e aplicou um breve questionário sobre Tiradentes com 38 alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Darcy José Costa de Campo Mourão. Questionados sobre quem havia sido Tiradentes, os alunos em sua maioria relacionaram a figura do símbolo nacional apenas ao movimento da Inconfidência Mineira e a profissão de dentista, outros mesmo que em minoria, alegaram desconhecer tal figura histórica. Posto isso, as respostas obtidas pelos discentes deixa evidente o desconhecimento que esses tem da construção e personificação da imagem de Tiradentes. Diante desse cenário, pretende-se propor uma nova concepção de Tiradentes como personagem histórico, de modo que, o discente possa ter consciência da maneira como está figura fora construída. Para isso, produzir-se-á por meio da ferramenta metodológica da WebQuest uma nova abordagem sobre a personificação de Tiradentes, utilizando diferentes fontes e variadas possibilidades interpretativas.

Conclusões

As investigações e averiguações sobre as representações de Tiradentes na mídia, no livro didático e na historiografia proporcionaram pensar uma nova abordagem para que os alunos da educação básica possam compreender a construção de Tiradentes com personagem histórico. A aplicação dos questionários sobre a representação da imagem do símbolo nacional confirmaram as indagações de que os alunos em sua maioria desconhecem o discurso produzido em torno da figura de Tiradentes no período da República. Contudo, para formar uma nova concepção da figura de Tiradentes enquanto personagem histórico, este trabalho tem como iniciativa produzir uma investigação que possibilite aos alunos um contato



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

com as fontes, permitindo aos discentes uma relação com a construção histórica do conhecimento e, conseqüentemente, promovendo um senso crítico ao se analisar as fontes, gerando uma interação da sua aprendizagem, por meio das pesquisas, e disseminando o conhecimento recolhido, em debate em sala.

Referências

ALMEIDA, Anita Correia Lima de; GRINBERG, Keila. As Webquests e o ensino de história. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 201-212.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

VAINFAS, Ronaldo... [et al]. **História: o longo do século XIX**, volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010.